

POVO ALGARVIO



SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



O Ministro Rebelo de Sousa quando no princípio deste ano recebeu cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário da posse das pastas das Corporações e Saúde

O Ministro das Corporações e Previdência e Saúde e Assistência encontra-se no Algarve

‘A hora do nosso jornal entrar na máquina encontra-se de visita ao Algarve onde veio proceder a diversas inaugurações e estudar ‘in loco’, problemas de interesse para a nossa província.

JURAMENTO DE BANDEIRA

REALIZOU-se no passado dia 10, no Quartel da Atalaia, o Juramento de Bandeira do 1.º Ciclo CSM 1.º Turno /73, cerimónia a que assistiu numeroso público e entidades representando as mais altas autoridades oficiais da cidade e das Forças Armadas.

Sob um céu azul e sol brilhante começou a cerimónia às 9 horas, com o hastear da Bandeira Nacional. Uma hora depois realizou-se a formatura geral, com uma formação a dois pelotões, sob o comando do sr. capitão Borges da Costa. Após a recepção aos convidados, a formatura apresentou armas e escutou-se o toque de

(Continua na 2.ª página)

Procissão de Ramos

NO próximo domingo realiza-se nesta cidade a imponente Procissão de Ramos, que costuma atrair a Tavira elevado número de forasteiros.

O cortejo religioso sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira do Monte do Carmo e percorrerá o seu itinerário habitual sendo acompanhada em todo o percurso pela Banda de Tavira,

O Ministro Rebelo de Sousa que tem a seu cargo as pastas das Corporações e Saúde, que tão inteligentemente tem sabido conduzir, encontra-se no Algarve, tendo chegado ontem ao Aeroporto de Faro, com a sua comitiva às 8,50 horas, sendo aguardado pelas entidades oficiais do distrito.

Imediatamente seguiu para Olhão a fim de inaugurar o Centro de Saúde do concelho, visita à Creche e ao Hospital.

Esteve em Tavira, onde visitou o Hospital da Santa Casa

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Quando à noite a procissão
Com tanta candeia acesa
Passa, eu fico em oração
‘A cruz que a dor deu beleza.

V. P.

Grande êxito Internacional do Open de Golf de Portugal realizado no ALGARVE

EFFECTUOU-SE na primeira semana de Abril, de 4 a 7, nos campos de Golf de Vilamoura e da Penina o XIX Campeonato Internacional Open de Portugal incluído pela primeira vez na chamada ‘Ordem de Mérito’ que conta para a classificação do Campeonato mundial. Assim, também co-

mo já referimos, o acontecimento atraiu ao Algarve, alguns dos maiores valores da modalidade e muitos outros desejosos de se revelarem como primeiros planos. Os dois primeiros dias do Campeonato decorreram nos campos de Vilamoura e da Penina, constituindo uma autêntica eliminató-

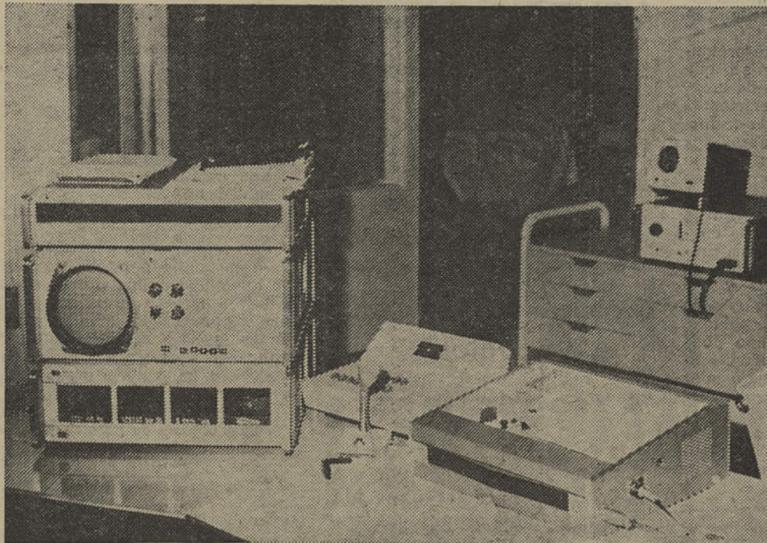
(Continua na 2.ª página)

Limitada a Velocidade de 18 a 23 de Abril

Da meia-noite de 18 até às 24 horas do dia 22 de Abril, a velocidade é limitada a 90 kms, com excepção das auto estradas do continente, que se fixa em 120 para os carros ligeiros de passageiros e mistos, sem reboque.

Para os restantes veículos será de 60 kms.

Luta de Equipa Contra a Morte



Aparelhagem para tratamento intensivo das coronárias

Conservatório Regional do Algarve

Pela 2.ª vez o Conservatório Regional do Algarve apresentou alguns dos seus alunos em público. Não é demais frisar quanto de interesse tem estas apresentações pois além de constituir uma forma prática de mostrar o trabalho de alunos e professores leva também o público a verificar quanto de útil é a escola que começa a dar os primeiros passos.

(Continua na 2.ª página)

Os Serviços de Automóveis de Aluguer

Foi Tema de uma Intervenção do Deputado Eng.º Leal de Oliveira na Assembleia Nacional

Atento a todos os problemas do Algarve, o sr. Eng.º Leal de Oliveira mais uma vez ergueu a sua voz

1.º CONGRESSO DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

Realiza-se no Porto, nos dias 1, 2 e 3 de Junho o 1.º Congresso dos Combatentes do Ultramar.

em São Bento para demonstrar a dificuldade de transportes públicos — (Taxis) que se nota no Algarve que de modo algum poderá servir a avalanche sempre crescente de turistas, que em quase todas as épocas do ano faz da nossa província centro de repouso e diversão.

«Os automóveis de praça tornam-se raros nos meses de Verão, nos períodos de férias do Natal, Carnaval e Páscoa, e, ainda, quando o manto branco das pétalas das flores das amendoeiras cobre o Algarve.»

E depois de salientar a utilidade da

(Continua na 2.ª página)

Tuna Académica de Coimbra

Fomos informados, de que por motivos de ordem vária, a Tuna Académica de Coimbra já não realizará, conforme estava anunciado, o espectáculo nesta cidade, no próximo dia 16 do corrente.

Segundo informação didedigna, apenas dará no Algarve um espectáculo no Hotel da Balaia, no dia 17.

FOI CRIADA a Comarca de Albufeira e a de Faro elevada à 1.ª Classe

N.º comunicação feita através de Rádio e da Televisão pelo Ministro da Justiça Professor Almeida Costa, na qual anunciou as alterações na divisão judicial do território metropolitano, foi criada a Comarca de Albufeira e elevada à 1.ª classe de Faro. Foi criado o Círculo Judicial de Portimão, que abrange as Comarcas de: Portimão, Lagos, Silves, Albufeira e Odemira e integração no Círculo de Faro da Comarca de Vila Real de Santo António. Criação do Tribunal Tutelar Central de Menores em Faro.

JORNAL DO ALGARVE

Com a publicação do seu último número comemorou 17 anos de vida este nosso prezado colega da Imprensa Regional, que se publica em Vila Real de Santo António e à frente de cujos destinos se encontra o sr. António Barão, sucessor de seu pai, o jornalista José Barão, que foi seu fundador.

Pela passagem de mais um aniversário felicitamos na pessoa do seu ilustre Director todos os seus colaboradores com expressivos votos de longa e próspera vida.

AJONZAMENTOS por DON CARLOS

Não havia quem o não conhecesse aqui em Tavira. E de muitos será lembrado por muito tempo. Amigo

de todos, com carinho especial para as crianças. Morreu há quase três semanas.

Nós, como quase todos que o conheciam, tratámo-lo por ‘Senhor Capitão’. Chamava-se José Inácio da Conceição, Capitão Reformado do Exército. Foi um dos poucos Tavirenses que logo ao princípio da nossa

(Continua na 2.ª página)

Saudação

O Ginásio Clube de Tavira, que sempre apoiamos neste longo espaço de quase 40 anos de vida e do qual somos sócios dos mais antigos, acaba de editar um quinzenário intitulado ‘O Tavira’, sob a direcção do sr. Ofir Renato Chagas.

Com votos de longa e próspera existência, lhe endereçamos as nossas saudações desportivas.

(Continua na 2.ª página)

COM grande admiração da nossa parte temos há pouco nos jornais que o Algarve é a província portuguesa onde se come mais caro e, por isso, aqui a vida se torna cada

CONVERSA DA SEMANA

Aumentam os Restaurantes e os Preços

vez mais difícil. Nesta onda de loucura turística quem sofre as consequências é o algarvio que vê crescer tudo à sua volta. Em qualquer restaurante do País, de igual

Continua na 2.ª página

O Ministro das Corporações no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

da Misericórdia e em Vila Real de St.º António, onde visitou também o Hospital e o Posto Clínico da Caixa de Previdência. (Almoço em Monte Gordo).

Depois em Faro visitou o local onde vai ser edificado o Hospital Distrital, inaugurou a Escola de Enfermagem do Centro de Saúde Distrital, visitou a Associação de Crianças Diminuídas Mentais e o Centro de Saúde Mental.

Visitou também o Instituto Nacional de Trabalho e o Serviço Nacional de Emprego.

Assistiu ao encerramento do 1.º Curso de Auxiliares de Enfermagem, no salão nobre do Hospital e teve ao fim da tarde uma reunião de trabalho na Junta Distrital com o Conselho Coordenador das Actividades de Saúde e com a Comissão para o Desenvolvimento Social, estando presentes os presidentes das Câmaras, os provedores das Misericórdias e os presidentes das Casas do Povo.

A terminar este dia de trabalho intensivo foi-lhe oferecido um jantar de homenagem, a que presidiu no Hotel Eva, daquela cidade.

Hoje, o sr. Ministro visitará em Loulé, a Creche, o Hospital e presidirá ao acto inaugural do Centro de Saúde, dirigindo-se depois para Portimão onde inaugurará o Centro de Saúde e visitará o novo Hospital, a Creche e a Casa dos Pescadores, seguindo depois para Lagoa, onde visita o Hospital, seguindo depois para Lagos, onde visitará também o Hospital daquela cidade e em Vila do Bispo inaugurará o Centro de Saúde Hospitalar.

A sua passagem por Albufeira visitará o Hospital.

Ao fim da tarde regressará a Faro, onde terá uma reunião privada com os dirigentes distritais da A. N. P.

Acompanhará o ilustre estadista nestas deslocações, o sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil do Distrito.

Uma visita ministerial é sempre benquista dados os benefícios que daí resultam para a região e os apontamentos que sempre se tomam para a realização de futuras aspirações.

Benvindo seja ao Algarve Senhor Ministro!

Conservatório Regional do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

maiores, em qualquer das modalidades em que se apresentaram já vão mostrando o seu aproveitamento e estamos certos que muito brevemente irão aparecendo aqueles que como em todos os outros cursos, mostrarão aptidões fora do normal.

Porém não é isso o que se pretende, ainda que inevitável, pois o que se deseja é que todos saiam da escola pelo menos com os conhecimentos e a sua sensibilidade educada de forma a poderem apreciar as obras dos grandes compositores. Aqueles que acabarem o seu curso ficarão com habilitações para seguir a carreira de músico e o que não é de pequena importância frisar, nas mesmas condições materiais que se tivessem tirado qualquer outro curso de letras ou ciências.

Esperamos que brevemente o teatro Lettes esteja acabado para o público, que por falta de lugares não pôde assistir a tão eternecedor espectáculo, possa estar presente e com o calor dos seus aplausos a dar o incentivo necessário para que a cidade algarvia vá sem desfalecimento trabalhando no difícil mas compensador trabalho de aprender a música em todas as suas variadas manifestações.

Ao serão musical assistiu o sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro acompanhado de sua Ex.ª Esposa e Presidente da Junta Distrital.

O sr. Governador Civil fez-se representar pelo sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro.

Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

estadia em Tavira nos fizeram sentir como se em nossa casa estivessemos. Porque era um homem de bondade imensa.

Foi há anos colaborador do antigo e agora extinto «Lar da Criança», lá à praça quase todas as manhãs, com duas ou três crianças e da praça não saía sem que as canastras que elas levavam ficassem cheias. Com ar autoritário e um sorriso nos lábios, saudava os comerciantes e dizia-lhes: «Então, para as crianças... o que há?». Ninguém resistia a tal comando. E assim, um quilo de batatas aqui, meia-dúzia de laranjas ali, dez ovos acolá, carne de um e peixe de outro, marchava o Capitão Conceição à frente das crianças e reconduzia-as ao «Lar».

Com humildade queremos prestar homenagem à memória do «Senhor Capitão». Para nós a sua imagem estará sempre intimamente aliada a Tavira. Inesquecível.

★ ★

Há já muito tempo não tínhamos assistido a um Juramento de Bandeira. Momento solene. Dos mais solenes que pode haver. Quando um jovem promete dedicar-se, alma, corpo e coração, à defesa da sua Pátria. E Pátria quer dizer tanta coisa!

Pátria quer dizer Lar. Pais, irmãos e noiva, mulher e filhos. Patriotismo, diz muita gente, pertence ao Passado. Como a religião. Como a Moral, afinal... não será assim?

E, com o patriotismo, o nacionalismo, claro! Porque hoje em dia julgamos-se tantos dos nossos cidadãos (compatriotas até!) mais «intelectuais», mais «modernos», quando «confessem» descaradamente que «o mundo é todo a mesma coisa», que «não há fronteiras», que «Não faz mal não acreditar em Deus», etc., etc. Mas quando o operador da TV, por exemplo, aparece a filmar uma Missa Solene e eles possam aparecer na primeira fila, em grande plano, lá estão eles (sim, os mesmos!) com caras de quem acredita em Deus, de quem acredita num Portugal indivisível, UNO... uma Pátria!

Pedimos a tais indivíduos que assistam a uma dessas cerimónias. Um Juramento de Bandeira. Como a que nós tivemos a honra de assistir, há poucos dias, aqui em Tavira, observar e registar nas nossas almas a expressão de centenas de moços lusitanos, quando o Comandante lhes disse, após o Juramento: «Agora sois Soldados de Portugal!»

★ ★

Se Cristo tivesse de facto dominado o mundo, se a Filosofia Divina do Mestre tivesse tomado posse de toda a Humanidade, não haveria de facto soldados. Nem polícias. Nem guerras. Nem advogados. Nem tribunais. Nem prisões. Nem crianças abandonadas ou negligenciadas...

Mas não só foi Ele crucificado há mais de um milénio, quase dois, como também ainda hoje a Humanidade prefere, de um modo geral, olhar para Ele dentro de quatro paredes, preferivelmente dentro de uma igreja, de uma catedral, e às vezes dentro do lar. Na rua, nos negócios, nas lutas políticas, todo o mundo quer ser «liberal», «intelectual», «internacional»... Cristo, leitor amigo, não foi crucificado uma vez só. Todos nós O crucificamos no nosso dia-a-dia. Principalmente quando afirmamos que somos Cristãos...

★ ★

Somos nacionalistas. Acreditamos num Portugal cada vez melhor e cada vez maior. Mas com Cristo! Há quem de nós se ri? Que importa? É tão fácil fazer troça... tão fácil «arrazar», criticar... Mais difícil é ser criticado e não ter continuar a ser criticado. Enquanto a Consciência nos disser que cumprimos os nossos deveres, façamos vénias a Deus, à Verdade, à Justiça. O resto... não importa!

★ ★

Uma procissão. Uma manifestação de Fé. Alguém nos disse: «Oh, amigo! Isto está ultrapassado. Não pertence a esta geração!» Nós respondemos: «Nunca o mundo tanto precisou de procissões, de manifestações de Fé em Deus!» Pois quando o mundo afirma que «não acredita em Deus», que «não precisa de Deus»... está o mundo deveras perdido.

E até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Antónia da Natividade Santos

Agradecimento

A família de Antónia da Natividade Santos, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

CONVERSA DA SEMANA

Aumentam os Restaurantes e os Preços

Continuação da 1.ª página

categoria, come-se mais barato do que no Algarve, incluindo mesmo a capital, eis o que as estatísticas nos apontam. Serão os algarvios mais espertos do que os outros ou quiçá mais gananciosos?

E não será também este mais um processo do enriquecimento de vida?

Não redundará tal medida em prejuízo do próprio turismo regional?

Salvo melhor opinião parece-nos que o assunto deveria merecer a atenção dos responsáveis.

Em qualquer restaurante de 3.ª categoria não se consegue obter uma refeição que conste apenas de um prato de sopa e outro de peixe ou carne, uma taça de vinho, fruta e café, por menos de 40\$00, o que equivale a dizer que qualquer pessoa, por mais modesta que seja, não se poderá manter com menos de 100\$00 para a alimentação diária, contando com o primeiro almoço e o lanche, se a isso estiver habituado.

Há muitos restaurantes que nem sequer servem meias doses, e é natural, porque as doses são já tão pequenas que não oferecem divisão possível.

Há também que considerar, que as casas de comidas não foram criadas só para os turistas pois, dada a escassez de criadas, há que levar em linha de conta aquelas que por necessidade têm de recorrer a elas.

Os preços dos bifes vulgares, acompanhados das clássicas batatas fritas, variam entre 25 e 30\$00, consoante o tamanho previamente estabelecido pela casa.

Mas tudo isto não implica que estejam quase sempre cheios e que os puros continuem a custar 5\$00 cada.

Um desafio? Talvez! Mas tem que se comer todos os dias e ainda não foi estabelecido o uso de duas listas — a dos «turistas» e a dos «nativos», porque comer doses diminutas a preços tão elevados não faz criar bom cabelo. Há, portanto, qualquer coisa que não está certa e que necessita ser ajustada.

Os proprietários dos restaurantes queixam-se que o negócio é mau, que estão sobrecarregados de encargos mas, o seu número aumenta cada vez mais e com os nomes mais exóticos, tais como: «O Charco»; «O Xalavar»; «O Ruína»; «A Trolha»; «O Tasco», etc., etc., onde se vão servindo opi-paras ou minúadas refeições consoante a bolsa do parceiro.

Clamam todavia que esta alta de preços se deve à ganância dos mercados abastecedores onde o peixe, a carne e a fruta se adquirem por preços astronómicos.

Nem na época do Inverno que acabou, houve respeito pelas infra-estruturas pessoais dos indígenas!

ZB DO MARCO

Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

inauguração das ambulâncias 115, salienta:

«Julgo muito necessário que Sua Excelência o Ministro das Comunicações estude atentamente o problema e não esquecendo a defesa dos interesses dos industriais e profissionais que se dedicam ao transporte público em automóveis de aluguer, providencie desde já o aumento do número de automóveis de praça no Algarve nas localidades onde o problema seja mais grave.

Com efeito o parque de automóveis de aluguer no Algarve cresceu de 1964 a 1971 somente 29 unidades enquanto que, por exemplo o aumento do número de dormidas de turistas, em igual período, atingiu, 1 405 463.

Note-se, também, que em cerca de 15 anos, de 1960 a 1972, olhando agora para os aumentos dos parques concelhios a evolução foi irrisória.

Albufeira viu aumentado o seu parque de automóveis de aluguer em somente uma unidade; de 8 em 1960 passou para 9, em 1972.

Alcoutim de 3 unidades, em 1960, atingiu em 1972, 5.

Aljezur de 4, em igual período passou para 6.

Alportel manteve-se em 10 unidades.

Castro Marim, de 3 em 1960 atingiu em 1972, 5.

Faro, de 28 passou para 32.

Lagoa de 3 passou para 10.

Lagos de 10 para 12.

Loulé de 18 para 22.

Monchique manteve-se de 1960 a 1972 com 8 unidades.

Olhão de 12 para 14.

Portimão de 21 para 27.

Silves de 15 para 20.

Tavira de 11 para 15.

Vila do Bispo tem-se mantido com 3 unidades.

Vila Real de St.º António de 6 para 12.

Parece-me muito pouco significativo o aumento do parque de automóveis de aluguer algarvio não obstante em igual período terem sido solicitadas 862 licenças de aluguer por entidades que, necessariamente, iriam aplicar os seus capitais, as suas poupanças e, na maioria o seu trabalho para ganharem.

Lisboa viu recentemente satisfeito o seu problema da falta de «taxis».

Quando conseguirá o Algarve o mesmo?

Estou certo, senhor Presidente, que Sua Excelência o Ministro das Comunicações diligenciará para que os serviços competentes consigam um equilíbrio de interesses que venha a permitir ao público o transporte que necessita, ao industrial a retribuição do capital que empregou e ao profissio-

Open de Golf de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

ria que reduziu de 170 candidatos para 75 o número de finalistas.

As jornadas finais tiveram como cenário apenas os «greens» da Penina, considerados pelos entendidos como os melhores do mundo. Entretanto a parte social também não foi descurada e a comissão Regional de Turismo do Algarve ofereceu um «Pôr-de-sol» na Adega Cooperativa de Lagoa, com prova de vinhos e folclore regional, a cargo do já famoso rancho do Calvário que entusiasma todos os seus assistentes, pela sua juventude e pelo seu dinamismo.

Quanto aos resultados do Campeonato propriamente ditos, desde a primeira volta o vulto mais em destaque tem sido o Inglês Maurice Bembridge, o Espanhol Jaime Benito e os Ingleses Bernard Gallacher (já vencedor de um open do Algarve), Jonh Garner e ainda o sul Africano T. Britz., lutaram sempre devotadamente pela conquista do título principal. Aliás, outro valioso lote de concorrentes nunca deixou também de mostrar real valor, dando a este XIX open de Portugal uma categoria verdadeiramente invulgar.

De qualquer modo — com ambiente esplendoroso de sol e de cor (os jornais até sublinhavam que o Verão chegou mais cedo a Portugal) o XIX Campeonato Internacional Open de Golf de Portugal terminou com os seguintes resultados principais, depois de um desempate entre os dois primeiros na última jornada (Jaime Benito 4 pancadas e B. Gallacher 5 pancadas).

1.º — Jaime Benito, espanhol com 294 pancadas; 2.º — B. Gallacher Inglês 294 pancadas; 3.º — Maurice Bembridge, Inglês com 298 pancadas; 4.º — T. Britz, Africa do Sul com 297 pancadas; 4.º — J.R. Garner, Inglês com 297 pancadas; 6.º — H. Baiocchi, Africa do Sul com 298; 6.º — Brian Huggett, Inglês com 298 pancadas; 6.º — A. Brooks, Inglês com 298 pancadas; 6.º — O'Connor C. Srn. da Irlanda com 298 pancadas; 10.º — Peter J. Butler, Inglês com 299 pancadas; 10.º — S. Torrance, Inglês com 299 pancadas.

A distribuição de prémios (no valor total de aproximadamente mil contos, o que acontece também pela primeira vez em Portugal) efectuou-se no Clube de Golf da Penina e teve a presidência do Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e em representação da Secretaria de Estado da Informação e Turismo estiveram presentes igualmente o Presidente da Federação Portuguesa de Golfe o Eng.º Tito Lagos e os seus mais directos colaboradores. Pela administração da Penina o senhor John Stillwell.

ESTIVERAM NO ALGARVE

Oitenta Agentes

(Continuação da 1.ª página)

gens membros da ASTA foram observados pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, com um jantar que decorreu no Restaurante Borda d'Agua, na Praia da Oura (Albufeira). Presidiu o dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) que saudou os visitantes, encontrando-se presentes, além de outros os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Delegado da CRTA neste concelho, Celestino Domingues (Vogal da Comissão Executiva do mesmo organismo) e Rodrigues da Silva (Chefe dos Serviços de Turismo).

O grupo era acompanhado pelos srs. Mário Saraiva (da Repartição de Documentação e Propaganda da Direcção Geral de Turismo) e António Trindade (dos Serviços de Relações Públicas dos TAP).

TAVIRA COLABORADORES/AS COMPANHIA DE SEGUROS

PRETENDE:

Elementos dinâmicos e bem relacionados na cidade de TAVIRA e/ou arredores.

OFERECE:

Formação técnica, assistência permanente e boas perspectivas numa actividade acessória, rapidamente lucrativa.

Resposta a este Jornal ao n.º 295

Sabe o que vai ser a «ADEGA MORRIS CARNEIRO»?

D. C.

Pequenos apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

enfermidade, quantos estão dispostos a sacrificar o seu bem-estar para limpar as lágrimas e extrair o pus das feridas de um corpo doente? Se para dar a quota material a muitos custa, e tantos sem dano próprio a podem dispensar, que sacrifícios, abnegação, desvelo, não são necessários para acudir despretenciosamente a quem nem ao nosso corpo pertence? É um trabalho de união, é uma doação mística, é um abrir de coração para que, lá possam entrar os estranhos que ao fazerem-no, deixam de o ser.

Nesta cruzada de combate à miséria física e moral não são de mais todos os que a ela acorrem sem intuítos mercenários apenas conformando-se com as graças da beleza espiritual.

Dal esmola a vós mesmos! gritava nas ruas de Granada o rude João Cidade, de Montemor-o-Novo, mais tarde entronizado nos altares sob a rubrica de S. João de Deus.

Anotemos estes dois episódios e façam sobre eles os vossos comentários como nós fazemos os nossos: Em Luanda praticou-se uma burla na importância de dez mil contos. Descobertos os seus autores estes trataram de se pôr em fuga. Pediu a nossa Polícia a intervenção da Interpol e um deles foi preso quando se encontrava em Itália. Remetido a Luanda ali estava detido enquanto não chegassem os elementos necessários para ser enviado a juízo: elementos que se empilharam nas telas burocráticas e diplomáticas, a ponto de terminar o prazo da prisão preventiva e o detido ter de ser posto em liberdade. E' bem de ver que o burlão aproveitará este desleixo para se pôr em lugar onde nem a Interpol lhe lance os gadanhos. Alguém a nosso lado ouvindo ler a notícia comentou — quem sabe se a demora não foi propositada? A tanto não nos aventuramos nós.

O outro episódio que nos propusemos narrar é este: — Todos sabem que a grande praia da Caparica, desafogo de Lisboa, apertada nas pequenas praias da sua margem, quase desapareceu lambida as suas areias pelas águas do Oceano. Houve necessidade, o que é natural e relativamente frequente, de dragar o canal do Tejo por onde se faz a navegação maior. Propôs a empresa encarregada dessa tarefa, à que trata da reconstrução da praia, e que é entidade oficial, mediante retribuição combinada, despejar ali as areias que ia dragando do fundo do rio que serviram ao fim em vista e que deste modo se tornava mais em conta. Nada se acordou porque as empresas eram diferentes e assim lá foi tudo para o fundo do mar sem proveito para ninguém. Não se podia ter feito um entendimento com vantagem para ambas as partes, completando-se a obra mais rapidamente e com menos dinheiro? Não temos preconcebida má vontade contra a burocracia. Sabemos que há nela óptimos elementos trabalhando sfanosamente com sacrifícios pecuniários, porque as empresas particulares remuneram com mais largueza, mas há também os apáticos, os que se sentam na sua cadeira com a arrogância de quem se senta num trono inatingível e que parecem só se alimentar de papel selado. Como nos disse todo embólio em certa ocasião um empregado menor de uma Câmara: — «nós não somos criados deles».

Mas há, sobretudo, a organização em si, que emperra e asfixia, e não deixa caminhar livremente com o desembaraço que o País requer e de que necessita. No dia em que se acabarem os escaninhos nas repartições, em que se possa caminhar em linha recta sem tergiversões nem dubices ter-se-á dado um passo largo e decisivo no sentido do progresso por que todos ambicionamos.

Requerimento

Houve render da guarda na Direcção das Estradas do Distrito de Faro. Nós formulamos a nossa petição: a conclusão da estrada de Cortes Pereiras a Alcoutim. Mas já declaramos honesta e lealmente que se não trata de estrada turística.

TRINDADE E LIMA

Farmácias de Serviço

de 14 a 20 de Abril

HOJE — Farm. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM

Propriedade

Vende-se, de sequeiro, no sítio da Calada, com diverso arvoredo, e 6 alqueires de semeadura.

Tratar com Manuel Francisco Martins — Rua João Vaz Corte Real, 34 — TAVIRA.

NECROLOGIA

António Rosa Mendes

Faleceu há dias em Vila Nova de Cacela, o sr. António da Rosa Mendes, de 78 anos de idade, natural de Mértola, sócio-gerente da Fábrica de Moagem de Cacela, Lda., que durante alguns anos viveu em Tavira, como fiscal da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas e depois como empregado da firma J. A. Pacheco.

O falecido que sempre fora um dedicado republicano, era casado com a sr.ª D. Clemência Guerreiro Rosa Mendes, pai do sr. Manuel Guerreiro Rosa Mendes e das sr.ªs D. Mariana Guerreiro Rosa Mendes Chagas e D. Maria Isabel Rosa Mendes Torres, sogro da sr.ª D. Maria Isabel Pato Nunes Rosa Mendes e dos srs. José Augusto Chagas e Eduardo Carvalho Torres, avô da sr.ª D. Anabela Rosa Mendes Chagas, professora em Moçambique, das meninas Isabel e Maria José Pato Nunes Rosa Mendes e do sr. António Manuel Pato Nunes Rosa Mendes, estudantes, e irmã da sr.ª D. Maria Amélia Rosa Mendes Valente.

A sua morte causou profundo pesar em Cacela, onde gozava de muitas simpatias, tendo o seu funeral, que se realizou para o cemitério da localidade, sido uma das maiores manifestações de pesar dos últimos tempos.

Dr. José Ribeiro Alves Junior (Zé di Melo)

Faleceu há dias em Lisboa, na Casa de Repouso da Associação dos Empregados do Comércio, o escritor e jornalista algarvio, dr. José Ribeiro Alves Junior, de 86 anos de idade, natural de Vila Real de Santo António. Foi colaborador do jornal «Os Novos», publicado em 1906, de «O Futuro» e publicou o seu primeiro livro «Miscelânea», em 1909.

Foi depois residir para a capital onde se dedicou ao estudo de ciências psicológicas, tendo obtido por correspondência o título de doutor «Honoris Causa», que lhe fora conferido pelo extinto Instituto de Roehester e, em 1918, por proposta do dr. Teófilo Braga, e confirmado pela extinta Academia de Ciências de Portugal, de que António Cabreira, Conde de Lagos, era patrono, de que fora sócio correspondente.

Além de «Miscelânea», publicou diversas obras e preparara uma edição das suas «Obras Completas» de que chegou a publicar ainda seis volumes.

D. Maria das Candeias Feliciano

No passado dia 5 do corrente, faleceu na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Maria das Candeias Feliciano, de 88 anos de idade, viúva, proprietária, natural de Tavira.

Era mãe da sr.ª D. Francisca da Glória Farrajota, residente na Argentina, avó dos srs. Custódio Belarmino da Glória Farrajota, ajudante-técnico da farmácia da Casa dos Pescadores de Tavira, esposo da sr.ª D. Maria Dina Marques Farrajota e José Teodoro da Glória Farrajota, proprietário, também residente na Argentina e bisavô da sr.ª D. Ana Maria Marques Farrajota, bibliotecária municipal.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja Jo Carmo, de cuja Ordem era irmã, de onde após ter sido celebrada missa de corpo presente, se realizou o funeral na tarde de 6, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal.

A família enlutada e em especial ao nosso prezado amigo sr. Custódio Farrajota, endereçamos sentidos pésames.

D. Maria Gisélia de Campos Teixeira

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Gisélia de Campos Teixeira, de 65 anos de idade, natural de Tavira. Era esposa do sr. José Teixeira e irmã da sr.ª D. Maria da Conceição Chinita e do sr. Augusto Sérgio de Campos.

D. Albertina dos Santos

Também faleceu há dias na capital, a sr.ª D. Albertina dos Santos, de 82 anos de idade, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo, viúva. Era mãe da sr.ª D. Maria Inácia da Glória e dos srs. Manuel Inácio Andrade, José Francisco Inácio, Augusto Inácio, Joaquim Inácio Rodrigues e Alvaro Rodrigues de Andrade.

D. Deolinda das Dores Baptista Lopes

Faleceu há dias em Faro, a sr.ª D. Deolinda das Dores Baptista Lopes, viúva, de 70 anos de idade, natural de Tavira mas há muitos anos residente naquela cidade.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22155
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22493 - 22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Municip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22049
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CASA

Térrea, 3 ou 4 divisões, quarto de banho e cozinha, compra-se nesta cidade ou arredores.

Enviar propostas ao n.º 572, deste jornal.

RAPAZ

Para pequenas cobranças e serviços elementares de escritório precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

APARTAMENTOS

Novos, em construção, na Porta Nova em Tavira, com a área de 100 m2., com sacadas corridas, lindas vistas, vendem-se, com a chave na mão.

Tratar com José Pilar, Porta Nova — Tavira.

SEGUROS

Se quer estar seguro e livre de perigo, consulte a Agência da Companhia de Seguros «DOURO», na Luz de Tavira, telef. 96200, de Armando Taveira.

Empregado

De preferência reformado, para tratar de assuntos de escritório, precisa-se.

Enviar carta ao n.º 35 deste Jornal.

ALUGAM-SE

Uma ou duas lojas, destinadas a escritórios ou estabelecimentos comerciais, num prédio em acabamento.

Informa-se no local, na Rua D. Marcelino Franco, 35 — TAVIRA.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fizeram Anos:

Em 7 — D. Maria José Freitas e os srs. Jorge Epifânio Madeira Viegas, Joaquim da Piedade Guerreiro Carepa e Vitor Manuel Martins Baioa.

Em 8 — D. Maria Pereira Cabrita, srs. Alfredo das Dores Santos, Amâncio do Livramento, meninas Custódia Dionísia Brito do Carmo e Dionísia Nascimento, e menino Telmo Fernandes Pádua Palma

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, srs. Manuel Ramos, José Joaquim de Jesus, Arlindo da Silva Fernandes, José Joaquim Teresa Agostinho, menina Maria Noémia Pedro e menino Carlos Manuel Campina Lopes.

Em 10 — D. Maria Diná Marques Romano Farrajota e D. Helena Maria Guerreiro Lata Silva Bernardo.

Em 11 — D. Maria de Jesus Monchique, srs. Laurentino Neto Gago, Helder Francisco Figueira Fonseca e Daniel Leal Correia.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Vitória Correia, D. Maria da Estrela Vitor dos Santos, D. Maria Francisca Rosa, srs. Francisco do Nascimento Rocha Junior, Bernardino dos Mártires Mateus, Damião Cândido de Andrade e José Pedro Vitor.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odete de Oliveira, Mlle. Maria Berta Torres Rodrigues Martins, menina Ilda do

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Nascimento Trindade e menino João Manuel Rodrigues da Silva.

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Stuart de Jesus Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras, D. Maria Teresa Silva Rosa e o sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Em 15 — D. Basílica das Dores Brito e D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Em 16 — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo, D. Francisca Quaresma, D. Ilda Maria do Nascimento Minhama, menina Adelina Bernardino Gonçalves Trindade, meninos Rui Carlos Barradas Martins Peres e Luís Miguel Clara Arnaut Pombeiro.

Em 17 — D. Maria Luísa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria Cecília Aniceto Ramos, D. Raquel Campina Guerreiro, sr. José Aniceto Gago, menina Maria José de Jesus Brito e o menino Alberto Sebastião Neves Marinheiro.

Em 18 — D. Maria José dos Santos Esteves, D. Maria Mabel Baptista Fonseca, srs. dr. Carlos Leonardo Madeira Gomes, José Rodrigues Felício, Custódio Sebastião Rodrigues Rosa e a menina Maria Olívia Gonçalves Simão

Em 19 — D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus, srs. dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Geraldo da Silva Rosa e o menino Vitor Manuel Guerreiro Rodrigues.

Em 20 — Srs. Marcelino Augusto Gago, António da Paz Pires e a menina Dulcinea Maria Gonçalves Gil.

Partidas e Chegadas

Esteve há dias nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Liberto Conceição.

— De visita a sua filha, sr.ª dr.ª D. Natércia Duarte, professora da Secção Liceal desta cidade, esteve em Tavira, com sua esposa, o sr. dr. José Manuel Duarte, nosso prezado amigo e assinante, residente em Aljezur, que fora há muitos anos Delegado do Procurador da República, nesta comarca.

— Acompanhado de sua esposa e filha, eng.ª Almerina Maria Gago Horta, partiu para Itália, em viagem particular, o sr. José Mateus Horta, sócio-gerente da empresa Farauto, Lda., de Faro.

— Em serviço profissional deslocou-se ao Algarve, tendo-nos dado o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Júlio Padessa, nosso delegado em Lisboa.

— Em representação dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, partiu para o estrangeiro o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, administrador-delegado daquela firma.

— Vindo de Moçambique, encontra-se nesta cidade, com sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João Bruno da Rocha Prado, agente técnico de Engenharia.

VENDE-SE

Em Santa Luzia, casa pequena para habitação. Também dois armazéns com uma área de 100 m2, a poucos metros da beira-mar. Mostra Helena Domingos, Rua Sacadura Cabral n.º 15. (Perto do Restaurante).

O «POVO ALGARVIO» E' O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

Propriedades Rústicas

Compram-se. Dirigir carta fechada, indicando preço, localização e condições da propriedade, às iniciais J. A. B. — Redacção do «Povo Algarvio» — Tavira.

STAND PIRES
DE
António Tomás Viegas Pires
Automóveis usados
COMPRA * VENDE * TROCA
Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º
Telef. 22393
TAVIRA

Cartas à Redacção

AS TREVAS... CONTINUAM UM REPARO

QUANTO mais lemos os jornais diários, as revistas da especialidade e até os periódicos regionais, mormente o nosso «Povo Algarvio», mais paradoxais achamos as frases bombásticas no respeitante ao desenvolvimento turístico no século XX, chamado século da luz. (?)

Estas linhas que nos propusemos traçar, dizem respeito, em especial ao que se passa nalgumas artérias desta cidade que nos viu nascer, melhor dito, na rua em que habitamos, há muitos anos, Rua Padre Evaristo do Rosário Guerreiro (antiga Rua do Rego) e noutra rua paralela a esta, a Rua da Silva.

Há aproximadamente 15 dias, não sabemos os porquês, as lâmpadas que mal ou bem iluminavam aquelas artérias, foram-se abaixo. Passados poucos dias de tal acontecimento, um dos seus moradores dirigiu-se aos Serviços Municipalizados contando o que se passava e pedindo as providências que para o caso urgiam. A resposta foi que não haviam lâmpadas, e que as mesmas tinham que vir de Faro. (Ai, meu Deus, onde nós chegámos).

Na passada segunda-feira à noite, fomos surpreendidos com a presença de uma lâmpada acesa, que se destacava ao centro da Rua Padre Evaristo do Rosário Guerreiro e ao olharmos para o fundo da citada artéria, divisámos confusamente uma luz. (Uma luz? Não! Um «pirilampo»!). Segundo nos informaram, uma lâmpada de 40 wats.

Resta ainda acrescentar que as citadas ruas confinam, pelo nascente, com um largo bem escuro e no qual não existe a mais pequena iluminação, servindo mesmo de dia de sentina.

Porém, tão feliz não foi a Rua da Silva que, em toda a sua extensão, conta apenas com um único «pirilampo» num dos seus extremos.

Nas Festas dos Santos Populares, querendo mostrar ao afluxo turístico que nessa quadra festiva nos visita todos os encantos desta «Bela Adormecida», há luz a jorros por todos os cantos da cidade. (Claro, Televisão vir e filmar, inglês gostar muito e também filmar, etc).

Seria engraçado que um grupo de turistas, desses que por cá já se fazem notar, viesse de noite a uma destas artérias citadinhas! Dariam voltas à moleira só para adivinhar o século em que estamos a viver.

Quando da última Guerra, éramos nós então garotos, perguntávamos aos mais velhos, porque é que as luzes eram tão fracas. Respondiam-nos: E' por causa da aviação. Sim, naquele tempo, havia uma razão. E hoje? Aca-so será por temerem os discos voadores?

A manter-se esta situação, eu proponho à minha vizinhança, o seguinte: Só devemos sair de casa à noite, quando houver lua cheia (voltamos ao tempo dos lobisomens e dos homens-lobo) ou então, se houver escuro, disfarçados de mineiro, com uma lâmpada eléctrica na testa, para se evitar as «topadas» ou «cabecadas».

E por aqui nos ficamos, com esta pergunta: Não haverá lâmpadas suficientes para pôr cõbro às trevas?

Rui Nobre



Luz de Tavira

Desastre de Motociclo — No passado dia 29 de Março faleceu no Hospital de Faro, vítima de desastre em motociclo, ocorrido na tarde de 25, na Estrada de Santo Estêvão-Luz, o sr. Décio Joaquim Evangelista, de 45 anos, marítimo, natural desta freguesia.

Deixa viúva a sr.ª D. Joaquina Evangelista e era pai de duas filhas, já casadas.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

PEDITÓRIO a favor das Crianças Diminuídas Mentais

Vai efectuar-se na próxima semana o peditório a favor das Crianças Diminuídas Mentais do nosso Distrito.

Para esse efeito um grupo de senhoras procederá ao peditório, pelo que se solicita de todos os dedicados Tavirenses a sua colaboração e generosidade a favor desta humanitária obra.

GAZETILHA

Seis Meses no Arame

FOI este o título da sensacional notícia publicada com cliché a 3 colunas, na 1.ª página do «Diário de Notícias» de 28 de Março findo, com a seguinte legenda:

«Henri Rochetaín (que como funámbulo usa o nome de Henry's), anunciou que está decidido a bater o seu próprio record, mantendo-se em equilíbrio sobre um arame, 25 metros acima do solo, durante seis meses. A prova de resistência começará hoje, em Saint Etienne (França), mas o equilibrista já ontem se treinou.»

E' mais uma fantasia Que a gente tem de gramar, Há quem pense noite e dia Na maneira mais sadia De viver sem trabalhar.

Cada qual governa a vida Como muito bem lhe apraz, Há uns que dão na corrida E outros de orelha caída Que metem a marcha atrás.

Corridas de resistência, Torneios improvisados, Escaladas com ciência Que pra cravar a assistência Surgem por todos os lados.

Tudo isto é turismo em suma: Com descalços, semi-nus, E barbudos onde a espuma De sabão já não se arruma Com caras de gabirus.

Não aprecio tais certames Mas, muita gente concorda Em ver presos nos arames, Os que provocam vexames Ou mesmo a bailar na corda...

Força «Henry's» sobre o andame, Leva a prova de vencida, Vê se passas nesse exame, Que a trabalhar no arame Há quem leve toda a vida...

E a final sem ganhar cheta, Que incómoda posição! Ser lavado à agulheta. Com retrato na gazeta E à espreita do irambolhão.

ZE' DA RUA

Tudo sobre o Festival da Eurovisão na «FLAMA» agora à venda

A «Flama», sempre atenta aos acontecimentos que interessam os seus leitores, enviou ao Luxemburgo uma equipa de reportagem a fim de efectuarem a cobertura do Festival da Eurovisão. Essa reportagem surge-nos no número desta semana com toda a vivacidade no texto e nas imagens dos repórteres da «Flama». De salientar também a parte referente ao comportamento do representante português Fernando Tordo.

Outro serviço jornalístico de interesse é a reportagem a cores do Jardim Zoológico de Lisboa, um dos mais belos da Europa. Ele é, acima de tudo, um centro de diversões da capital e um documento vivo oferecido à curiosidade e divertimento de adultos e crianças. Cerca de 3500 animais, divididos por mamíferos, aves e répteis, povoam 26 hectares da sua área. Nele há exemplares de todos os continentes e de todas as regiões climáticas. Se o leitor ainda não visitou o Jardim Zoológico, leia a reportagem da «Flama» e faça seguidamente uma visita.

Nesta edição pode ainda ler, além das habituais rubricas de xadrez, passatempo e livros, as reportagens sobre o problema dos invisíveis e a crescente expansão do livro de bolso em Portugal.

Não perca, pois, este número da «Flama», a melhor revista portuguesa de actualidades.

Pela Imprensa

O FARENSE

Tendo como director o sr. Henrique Luís de Brito Figueiras e como chefe de redacção o nosso prezado amigo e colaborador sr. Libertário dos Santos Viegas, iniciou na data comemorativa do 65.º aniversário do Sporting Clube Farense, o primeiro número da nova série do Boletim daquele clube desportivo algarvio, que é composto e impresso nas Indústrias Gráficas — Carlos Marques, em Beja.

Ao novel Boletim do Farense, desejamos longa vida, como paladino do velho clube algarvio, que há 5 anos nos representa na divisão maior.

FUTEBOL O Algarve nos Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

FARENSE, 1 — C.U.F., 0

No passado domingo, o Farense, num jogo renhido, no Estádio de São Luís, em que o seu guarda-redes até defendeu uma grande penalidade, conseguiu arrecadar 2 pontos preciosos que certamente o irão libertar de cair em apuros.

Em todo o caso o resultado aceita-se como certo dentro da própria lógica, pois se houvesse que escolher um vencedor do pleito, seria o Farense.

Neste momento, fazendo parte de uma equipa de 3 com 19 pontos, na qual se situam também o Beira-Mar e o Barreirense, inda poderá, oxalá que isso não aconteça, ter que fazer o jogo de passagem.

A próxima jornada só se realiza no dia 15 de Abril e terá que ir visitar o Vitória de Guimarães, que não será presa fácil.

3.ª Divisão (Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Lusitano V. R., 0 — Estoril, 0 Silves, 1 — Esperança, 1 Moncarapachense, 0 - Amora, 1

Campeonato Distrital de Reservas

Jogos para amanhã, dia 8:

Zona Sotavento Desp. Tavirense — Lusitano F. C. às 16 horas

Zona Barlavento Silves — Portimonense às 17 horas

Jogos marcados para o próximo dia 11 (quarta-feira):

Zona Sotavento S. Oihanense — Desp. Tavirense às 18 horas

Lusitano — Farense às 21,30 horas

TOTOBOLA

32.ª jornada — 15/4/73

Nome: «Povo Algarvio» Morada: TAVIRA

- 1 CUF — U. de Coimbra . 1
2 Beira Mar — Sporting . 2
3 Leixões — Belenenses . 1
4 Montijo — Setúbal . 2
5 Atlético — Porto . 2
6 Famalicão — Braga . 2
7 Penafiel — Riopelle . 1
8 Covilhã — Varzim . x
9 Lamas — Salgueiros . 1
10 Nazarenos — Portimonen. 2
11 Marinhense — U. Leiria . 1
12 Peniche — Sintrense . 1
13 C. Piedade — Sacavenense 1

V. P.

REGATAS DE VELA

«DIA DO TURISTA»

Promovidas pelo Sport Faro e Benfca realizam-se nos próximos dias 20, 21 e 22 do corrente, várias séries de regatas para todas as classes denominadas pelo «Dia do Turista».

As mesmas efectuar-se-ão na «Volta Vagarosa», em Faro (frente ao cais comercial) e nelas tomarão parte velejadores nacionais e estrangeiros.

As provas terão início às 11 horas e os jurys ficarão assim constituídos:

Juri de honra — Governador Civil de Faro, Presidente da Junta Distrital de Faro, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Presidente da Comissão Regional de Turismo, Capitão do Porto de Faro, Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, Presidente da Federação Portuguesa de Vela e Presidente da Assembleia Geral do Sport Faro e Benfca.

Juri Efectivo — Presidente — Dr. Martiniano Pereira dos Santos, Vice-Presidente — Fernando Augusto Ferreira, Vogais — Viriato Castanheira Serralha, António Anselmo Coutreiras e Delegados dos Clubes ou Organizações concorrentes.

Felicitamos o Sport Faro e Benfca pela sua simpática iniciativa.

Serviço de Relações

A convite dos TAP — Transportes Aéreos Portugueses e do Hotel Balaia, visitou o Algarve um grupo de Directores das Agências de Viagem Ruys-Intraned e Lissone-Lindemam, da Holanda. Estas agências, integradas no mesmo grupo empresarial a que está ligado, pela parte holandesa, o Hotel da Balaia, constituem a maior rede de Agências de Viagem da Holanda, pelo que se espera que desta visita advenha um acréscimo de turistas holandeses para o Algarve.

Os 16 componentes desta viagem de estudo, chegaram a Faro no dia 3 de Abril, seguindo imediatamente para o Hotel da Balaia onde ficaram alojados durante toda a permanência na provincia, até 6 de Abril.

Do programa elaborado fizeram parte visitas a Loulé, Albufeira, Vilamoura, Silves, Portimão, Praia da Rocha e Praia dos Três Irmãos.

Deram a sua colaboração a esta viagem: Eva — Empresa de Viação Algarve, Ld.ª, encarregada dos transportes em terra, Hotel Alvor Praia, Hotel Algarve e Hotel Vilamoura, estabelecimentos que visitaram e onde tomaram algumas refeições

Ciclismo Campeonato Regional de Fundo para Amadores Juniores

Teve a seguinte classificação a 1.ª prova do Campeonato em epígrafe, realizada no passado domingo:

- 1.º — Helder Santos Louletano
2.º — Luís Correia Tavira
3.º — José Ferramacho »
4.º — António Correia Louletano
5.º — Luís das Dores Tavira
6.º — José Aniceto »
7.º — Alvaro Ramos Louletano
8.º — Joaquim Loloço »

Distância 108 kms.

Média 35,020 kms./H.

Prova de Preparação para Amadores - Populares

Classificação da última prova:

- 1.º — Aldomiro Nascimento Tavira
2.º — Sebastião Jerónimo Loulet.
3.º — Vitor Guerreiro »
4.º — Manuel Goncalves Tavira
5.º — Mário Guerreiro »

Distância 108 kms.

Média 34,916 km./H.

Amanhã, dia 8, realiza-se a 2.ª prova do Campeonato Regional de Juniores, cujo percurso já foi publicado.

No mesmo dia também se realiza uma Prova de Preparação para corredores Populares, com o seguinte itinerário:

Loulé, Poço de Boliqueime, Quatro Estradas, Almansil, S. João da Venda, Faro, Olhão, Luz, Tavira, (pela variante da E.N. 125) Santa Catarina e S. Brás de Alportel.

Distância 95 kms.

Campeonatos Escolares

Juvenis - Finais Distritais

Basquetebol Feminino

E. I. de Olhão, 30 — L. N. de Port., 17

Andebol Feminino

Lic. N. Port., 8 — Esc. Téc. Tavira, 4

Andebol Masculino

E. I. C. de Faro, 18 — Lic. Nrc. Port. 16

Futebol de 5 Masculino

E. I. C. Port., 3 — E. P. J. Deus (Silv) 1

Representantes Distritais nos Campeonatos Nacionais Escolares:

Basquetebol Feminino — Escola Industrial de Olhão.

Andebol Feminino — Liceu Nacional de Portimão.

Andebol Masculino — Escola Industrial e Comercial de Faro.

Futebol de 5 Masculino — Escola Industrial e Comercial de Portimão.

6.ª Movimentação Nacional da «Educação Física do Ensino Primário» - Dist. de Faro

Zonas abrangidas — Concelhos de Lagos, Portimão, Monchique, Silves, Lagoa, Albufeira, Loulé, S. Brás, Faro, Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo António.

Professores a movimentar — 90.

Alunos a movimentar — 7590.

Tipo de actividade a realizar — Mini-Andebol (dominante) e jogos pré-desportivos.

Forma de actividade — Actividade na própria escola, convívio entre escolas e torneios inter-escolas.

Locais — Sedes das Escolas, Pavilhão Gimnodesportivo de Faro, Parque do Monumento, Loulé, e Campo de Futebol «Rossio da Trindade», Lagos.

A Ti Mãe Querida

P'ra sempre deixaste a vida Chamou-te NOSSO SENHOR Descansa em paz minha querida Fica em nós o teu amor.

Foste uma mãe extrema Uma mártir nesta vida Mas foste um botão de rosa P'ra todos nós minha querida

Tanto choraste por mim Quando me viste a morrer E hoje choro eu por ti Por te ter visto sofrer.

Por isso descansa em paz O teu amor não tem fim Hoje já nada me dá, Mas vives junto de mim.

Março 1973 Teu filho JAC

Algumas Realizações Desportivas no Algarve, no mês de Abril

Hoje — Campeonato aberto de Golfe de Portugal (Penina e Vilamoura); Dia 8 — IV Circuito à cidade de Faro (atletismo); Dias 15, 21 e 22 — Corridas de cavalo e trote atrelado em, Vilamoura.

Círculo Cultural do Algarve

Do presidente da nova direcção do Círculo Cultural do Algarve, há pouco empossada, recebemos um amável ofício de saudações, que é extensivo aos nossos colaboradores, agradecendo todo o apoio que o nosso jornal sempre tem dado àquele organismo cultural e fazendo votos pela sua continuidade.

E' com prazer que registamos tal deferência e escusado será dizer que poderá contar com a nossa embora modesta colaboração.

RALLYE INTERNACIONAL T. A. P.

Da Organização do 7.º Rallye Internacional T. A. P. recebemos um amável ofício, subscrito pelo Director da prova, agradecendo a colaboração dada pelo nosso jornal durante o período de preparação, o qual alcançou grande êxito.

Registamos a atenção dispensada.

Crónica

Estivemos em Faro a absorver o belo cheirete que a doca (ou ria, como lhe queiram chamar) nos oferece de borla, umas vezes em maior quantidade, outras em menor, conforme as horas.

O jardim de cara lavada, agora apetrechado com W.C. e café-esplanada (estilo made in Arábias). Ao longe, o venerando João de Deus (em busto, de bronze) acenou-nos, como quem diz:

— Cá estou... Ainda não se aborreceram de mim!

O Coreto. Ah, o coreto dos concertos das tardes de domingo! E nunca mais voltaram os músicos... Passeava-se, ouvia-se música, mastigava-se amendoim, trocava-se dois (ou mais) dedos de conversa... O coreto hoje faz parte do «museu» do jardim. Quanto ao quiosque, bem, o quiosque evoluiu. Jornais estrangeiros, revistas, tabacos, bugigangas para turista adquirir...

— Ó minha senhora, uma nota de cem para pagar um jornal! Tenha paciência, vá trocá-la se quiser que lhe dê o jornal...

Isto passava-se com alguém que era atendido antes de nós. Avisados, procuramos na bolsa os quinze tostões. Não queríamos ficar sem o jornal por causa de uma questão de trocos.

Esta falta de trocos faz-se sentir em toda a parte. Tostões, moedas de cinquenta centavos, de um escudo... é o achas! E a cantilena repete-se com nosso prejuízo, sempre que efectuamos qualquer compra:

— Posso ficar a dever dois tostões?

— Dá-me licença que lhe fique a dever cinco tostões? Não tenho moedas...

— Olhe, não arranjo um tostão para lhe dar de volta. Não se importa, pois não?

Claro, que não nos importamos!... Já se sabe. Grão a grão enche a galinha o papo e um tostão aqui, cinco acolá, um escudo depois... perfaz uma soma razoável.

A febre das colecções e transacções de moedas continua e já há quem tenha (não exageramos) quilos e quilos de moedas.

Apitam-nos do lado:

— Sabe? E' que daqui a anos valem muito! Há fulanos que oferecem quantias avultadas por um vintém do ano tal, por uma moeda com a data de tantos!

Pois sim! Mas, entretanto o Zé (povinho) anda em apuros por causa dos trocos.

J. V.